

Jornal

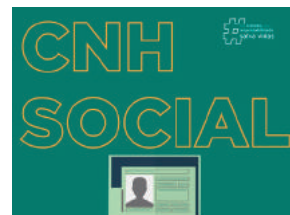
Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #32 | Goiânia, 25 de setembro de 2021

CNH SOCIAL
GOVERNO DE
GOIÁS ABRE
INSCRIÇÕES PARA
HABILITAÇÃO
GRATUITA



Página 02

VITRINE

COMITIVA DE TOCANTINS VISITA EMATER PARA CONHECER EXPERTISE E RESULTADOS DA INSTITUIÇÃO GOIANA



Foto: Divulgação

.....Páginas 04 e 05

REGULARIZA CAMPO

GOVERNO DE GOIÁS ENTREGA MAIS DE 60 TÍTULOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO NORDESTE GOIANO



Foto: Secom

.....Página 09

EMATER AO VIVO

EM LIVE, CORPO TÉCNICO DA AGÊNCIA LEVA A AGRICULTORES INFORMAÇÕES SOBRE PREVIDÊNCIA RURAL



.....Página 09

FINANCIAMENTO RURAL

PRODUTOR EMPREENDEDOR É TEMA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO DA EMATER PELA GOIÁSFOMENTO



.....Página 07

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



DETRAN-GO

CNH SOCIAL



O Governo de Goiás, por meio do Detran-GO, abriu inscrições para os interessados em obter, adicionar ou mudar a categoria da Carteira Nacional de Habilitação de forma gratuita, pelo programa CNH Social. Nesta 5ª etapa da ação, são oferecidas 5.010 vagas.

Outras 22.020 vagas serão oferecidas no próximo ano. O anúncio foi feito pelo governador Ronaldo Caiado no Twitter na manhã desta segunda-feira (20/09), data em que a autarquia realizou a abertura oficial da Semana Nacional de Trânsito. **“Começamos**

nossa semana com novidade para os goianos que querem conquistar a tão sonhada carteira de motorista, mas que não têm condições financeiras de arcar com os custos de tirar a habilitação ou mudar de categoria”, disse o chefe do Executivo na rede social.

Das inscrições

Os interessados em concorrer a uma das 5.010 vagas disponibilizadas nesta etapa devem realizar as inscrições até o dia 18 de outubro, exclusivamente, pelo site:

www.detran.go.gov.br

Cada pessoa poderá se candidatar em apenas uma das modalidades do programa, dividido em Estudantil, Urbana e Rural. Para se inscrever, é necessário atender os critérios estabelecidos em edital, entre eles ter Cadastro Único para os programas sociais do governo federal (CadÚnico) ativo.

Os contemplados receberão isenção de taxas como inclusão no Renach, Licença de Aprendizagem de Direção Veicular, agendamento de prova teórica, agendamento de exame.

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



FINANCIAMENTO

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DESTINA R\$ 35,5 MILHÕES EM EMPRÉSTIMOS DO FCO RURAL PARA MINI, PEQUENOS E PEQUENOS-MÉDIOS PRODUTORES

Câmara Deliberativa aprova 42 cartas-consulta para empreendimentos em 27 municípios goianos



Foto: Fredox Carvalho

A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CD/CDE) aprovou nesta sexta-feira (17/9) um total de 42 cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) — modalidade Rural. Os projetos somam R\$ 38,2 milhões em empréstimos, sendo a maior parte (92,9%) destinada a empreendimentos de mini, pequeno e pequeno-médio portes. Apenas 7,1% são para médio porte.

Em sua 366ª Reunião, o grupo deferiu projetos para 27 municípios goianos, com previsão de criação de 71 empregos diretos. Os recursos serão investidos em atividades de produção de grãos e bovinocultura de corte e leite e avicultura. Eles financiarão a compra de máquinas e implementos, matrizes,

pastagens, correção de solos, benfeitorias, fotovoltaico e reprodutores.

“Mais que dobramos os valores aprovados para financiamentos junto ao FCO Rural no período de janeiro a setembro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado”, destaca o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Tiago Mendonça. Em 2021, o tíquete médio das cartas-consultas aprovadas é de R\$ 978 mil. “Os recursos estão sendo pulverizados e de fato estamos fazendo o dinheiro chegar a quem precisa”, arremata.

Superintendente de Produção Rural Sustentável da Seapa e representante da pasta na Câmara Deliberativa do CDE, Donalvam Maia afirma que os

recursos vão ajudar os produtores na nova safra e que a expectativa é por um grande desempenho de Goiás. “Esse impulso de mais recursos vem na hora certa, estamos criando as condições para mais grandes safras e mais empregos no campo”, prevê.

Em 2021, a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado já realizou 12 reuniões e aprovou 789 cartas-consultas ao FCO Rural. O montante total aprovado até o momento para financiamentos junto ao Banco do Brasil foi de R\$ 771,6 milhões. Empreendimentos de mini, pequeno e pequeno-médio portes responderam pela ampla maioria dos projetos aprovados (90,5%). Houve projeção de criação de 1.653 postos de trabalho diretos.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

INTEGRAÇÃO

COMITIVA DA RURALTINS VISITA EMATER PARA CONHECER SERVIÇOS E TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO GOIANA

Lideranças das duas entidades se reuniram para transferir informações e compartilhar experiências. “Este é um momento de aproximação. A Ater pública padece das mesmas dificuldades e limitações em todos os lugares”, atentou o presidente da Emater Goiás, Pedro Leonardo Rezende



Foto: Divulgação

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) recebeu nesta terça-feira (21), em sua sede administrativa, no Complexo de Inovação Rural, em Goiânia, uma comitiva formada por representantes do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins). O grupo desembarcou na capital para conhecer os serviços e as tecnologias desenvolvidas pela Emater e promover a integração entre o extensionismo rural de cada Estado.

Formaram a equipe o presidente da Ruraltins, Fabiano Miranda, o diretor de Pesquisa e Inovação, Kin Carlos Gomides, o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Marco Aurélio Vaz, e o extensionista rural, Saint Hunter Marden, que se reuniram com o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, a diretora de Gestão Integrada, Maria José Del Peloso, o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural, Luiz César Gandolfi, o gerente da Estação Experimental Nativas do Cerrado, Marcos Alves, e os assessores técnicos Robson de Moraes, Elen Pacheco e Ana Kássia Ribeiro.

“Este é um momento de aproximação. A Ater pública padece das mesmas dificuldades e limitações em todos os lugares. Então este é um momento de compartilhar as experiências e também os cases de sucesso. Sabemos que falta compreensão da sociedade acerca de quão importante e estratégico para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado é o trabalho da Emater. Então esta partilha é, sem dúvida, um momento de crescimento”, pontuou Pedro Leonardo Rezende ao receber a comitiva.

A programação da visita foi aberta por um encontro no qual os representantes da Emater apresentaram o histórico da entidade e as ações prioritárias que vêm sendo executadas pelo Governo de Goiás para fortalecer a agricultura familiar goiana. Segundo o presidente da Agência, a atual Gestão Estadual tem se empenhado para consolidar políticas públicas voltadas para as camadas populacionais de baixa renda, inclusive aquelas que estão domiciliadas no campo.

Durante a reunião, foram exibidos detalhes sobre os principais programas em atividade na Emater, como o

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Estadual, o Programa Produzir Brasil, o programa O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas e o Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino de Goiás (Pró-Genética). Além disso, as autoridades distribuíram aos visitantes exemplares do Balanço Social, que mostra o desempenho da Emater referente aos anos de 2017 a 2019, e expuseram dados sobre projetos de Crédito Rural e atendimentos em campo.

“Esse compartilhamento de experiências é fundamental porque todos nós temos o desafio de trazer a Ater para os novos tempos. Tem muita gente precisando de nós. Tem muitos agricultores com medo da pandemia e do que ela pode causar. Não podemos deixar esse público assim. O que queremos é ver toda Emater fortalecida e consolidada”, ressaltaram o presidente da Ruraltins, Fabiano Miranda e o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Marco Aurélio Vaz.

A atual crise sanitária faz ainda mais urgente uma atuação forte das entidades públicas de assistência técnica rural, acrescentou o presidente da Emater goiana. De acordo com ele, a agenda prioritária e missão institucional do órgão é oferecer atendimento de qualidade para as famílias rurais e disponibilizar tecnologias alinhadas com as demandas das cadeias produtivas da agricultura familiar. Para Miranda, o mesmo compromisso é adotado pela instituição tocantinense. *“Nós andamos no mesmo sentido. O público que tentamos atingir é o mesmo e alguns programas de governo são bem parecidos. A reunião de hoje foi muito importante para captarmos muita informação e caminharmos juntos”,* enfatizou.



PERCORRENDO GOIÁS



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

A primeira parada dos líderes da Ruraltins foi no Complexo de Inovação Rural, onde fica a sede administrativa da Emater. Após a reunião de abertura, os visitantes fizeram uma tour pelo Complexo de Laboratórios e Centro de Treinamento (Centrer). Nas estruturas, são realizadas capacitações e pesquisas pioneiras, como a seleção e clonagem de diferentes genótipos de pequi, investigação sobre a praga que vem atacando pequizeiros em Goiás, produção de mudas nativas do Cerrado e pesquisa com cultura de tecidos vegetais.

A programação inclui ainda a visita à Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores de Polvilho e Derivados da Mandioca da Região do Cará (Cooperabs), em Bela Vista de Goiás. Pela associação, pequenos produtores encontraram no arrendamento coletivo a maneira de garantir o plantio de mandioca e aumentar a produção de polvilho.

O grupo foi também até Porangatu conhecer a Estação Experimental da Emater no município. O local desenvolve um estudo para oferecer variedades mais produtivas de mandioca a

agricultores das Regiões Norte e Nordeste do Estado, conhecidas por particularidades que podem impactar negativamente a produtividade da raiz, como o solo pobre e períodos longos estiagem.

A Cooperativa dos Produtores de Açafrão de Mara Rosa (Cooperaçafrão) foi o destino final. A Emater trabalhou ao lado de outros parceiros pela obtenção do selo de Indicação Geográfica (IG) do açafrão produzido no município, conquistado no ano de 2016. O açafrão goiano foi o primeiro do país a conseguir a certificação.

DIA DA BANANA

SETEMBRO



YES, nós temos banana!

GOIÁS FOI O **9º MAIOR** PRODUTOR DA FRUTA NO PAÍS, NA SAFRA 2020

FORAM **205.503** TONELADAS PRODUZIDAS EM 12.808 HECTARES

Fonte: Radiografia do Agro 2020



SÓ NA CEASA, FORAM **25,4 MIL TONELADAS**

ISSO CONTABILIZOU **R\$ 80 MILHÕES** MOVIMENTADOS NO ENTREPOSTO

Fonte: Radiografia do Agro 2020



OS MAIORES PRODUTORES DA SAFRA 2020 ESTÃO CONCENTRADOS NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO



- 1º ANÁPOLIS
- 2º URUANA
- 3º PIRENÓPOLIS
- 4º ITAGUARU
- 5º SANTA ISABEL

MAS FORAM REGISTRADOS **109 MUNICÍPIOS** PRODUTORES NA SAFRA PASSADA

Fonte: Radiografia do Agro 2020



EXISTEM MAIS DE **MIL TIPOS** DE BANANA ESPALHADOS PELO MUNDO, ALGUMAS CULTIVADAS E OUTRAS SELVAGENS



O nome científico da banana é **Musa**



NANICA,



DA TERRA,



PRATA,



MAÇÃ E



OURO

SÃO AS VARIEDADES MAIS POPULARES NO BRASIL



SÃO ÓTIMAS FONTES DE ENERGIA, CARBOIDRATOS, VITAMINAS A, B1, B2, C E MINERAIS.

APRESENTAM BAIXO TEOR DE GORDURA E SÃO RICAS EM POTÁSSIO.



VÃO BEM NA **VITAMINA**, NA PAPINHA DO BEBÊ, NA SALADA DE FRUTAS, FAROFA, FRITA, ACOMPANHANDO PRATOS SALGADOS E NA FORMA DE DOCES DIVERSOS



AFINAL, É A FRUTA **MAIS POPULAR** DO MUNDO!

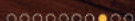
GOSTOU DESTA INFORMAÇÃO? CURTA, COMENTE E COMPARTILHE COM QUEM QUISER!



E mais dados sobre a banana e outros produtos da agropecuária goiana podem ser acessados na Radiografia do Agro, disponível no site da Seapa

WWW.AGRICULTURA.GO.GOV.BR

Foto: Adriana | @foto.escrita

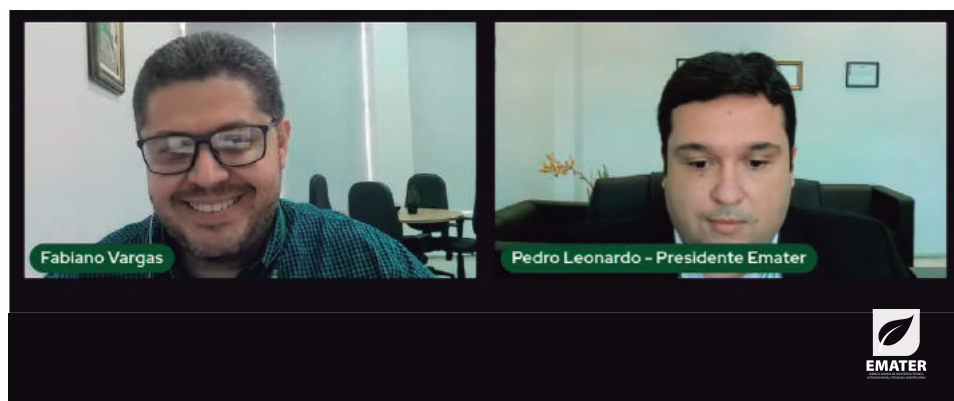


E, CLARO, MUITO BEM CONSUMIDA PURA, IN NATURA

PRODUTOR EMPREENDEDOR

TÉCNICOS DA EMATER RECEBEM CAPACITAÇÃO DA GOIÁS FOMENTO PARA ATUAÇÃO EM NOVA LINHA DE CRÉDITO RURAL

Capacita Agro é um programa de treinamento que irá apresentar aos extensionistas da Emater a plataforma que será utilizada na aquisição da linha de crédito Produtor Empreendedor. Esta é a etapa final para que o financiamento, voltado para agricultores familiares, passe a operar plenamente



Colaboradores da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) irão passar por um programa de treinamento voltado para a atuação junto à mais nova linha de crédito específica para negócios agropecuários lançada pelo Governo de Goiás, o Produtor Empreendedor. Inaugurado na última terça-feira (21), durante conferência online transmitida pelo canal da Emater no YouTube, o Capacita Agro é promovido pela Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento).

A capacitação tem o objetivo de apresentar aos técnicos da Emater a plataforma da GoiásFomento que será utilizada no processo de aquisição do financiamento. O Produtor Empreendedor é uma linha de crédito destinada a empreendimentos rurais, com limite de até R\$ 50 mil, prazo de pagamento de até 48 meses, carência de 12 meses e taxa de juros de 0,5% ao mês, subsidiados pelo Fundo de Equalização do

Estado (Fundeq).

“O crédito rural é um dos pilares do sistema produtivo. É extremamente importante termos esta oportunidade de falar com todo o setor público sobre este tema e com os produtores rurais sobre as novas oportunidades, ações e políticas públicas que têm sido propostas pelo Governo do Estado de Goiás”, pontuou o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, na abertura do Capacita Agro. “Temos nos consolidado, através dos extensionistas rurais, como o principal agente bancário da agricultura familiar”, acrescentou.

O secretário da Seapa, Tiago Mendonça, ressaltou que o trabalho da Emater tem sido fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. “Tenho certeza que o extensionismo rural goiano será a grande alavanca motora que vai transformar a economia dos pequenos produtores”, disse. Segundo ele, é indispensável que a assistência técnica esteja associada

ao acesso a linhas de financiamento, para que os integrantes da agricultura familiar possam alavancar sua produtividade e elevar seus rendimentos.

Conforme o presidente da GoiásFomento, Rivaél Aguiar, a capacitação dos técnicos da Emater é o último passo para que a linha Produtor Empreendedor entre em operação plenamente. “A expectativa é grande de que essa parceria vai render muitos frutos para os pequenos empreendedores do nosso Estado. A gente não consegue fazer isso sem o apoio dos extensionistas. O trabalho que eles irão desempenhar é fundamental para que a gente consiga fazer esse crédito chegar a quem realmente precisa”, disse.

EMATER AO VIVO

APOSENTADORIA RURAL É TEMA DE PALESTRA REALIZADA PELA EMATER

Ação, que faz parte da programação do Emater Ao Vivo, buscou informar produtores sobre previdência rural



Dando segmento a programação do Emater Ao Vivo, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou, nesta quarta-feira (22), um encontro virtual que teve como tema de destaque a aposentadoria dos trabalhadores rurais.

A live, que ocorreu no canal da Emater no YouTube, contou com a apresentação da extensionista social da institui-

ção, Rosângela Caparrosa Barroso, e teve como mediadora a assessora técnica da Diretoria de Assistência Técnica da Agência, Ana Kassia de Oliveira.

Durante todo o encontro, Rosângela procurou trazer as principais orientações e informações para os produtores rurais, sobretudo àqueles que buscam a aposentadoria especial, ou seja, aquela em que o trabalhador não possui maneiras de comprovar a contribuição ao

Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), mas possui todos os documentos que demonstrem que trabalhou o tempo necessário no campo.

A extensionista, além de tratar dos valores do benefício e da abordagem do INSS, abordou tópicos como os tipos de aposentadorias e em qual cada trabalhador do campo se enquadra, e os requisitos necessários para requerer o direito, como a idade mínima e o tempo de trabalho.

Ainda, segundo ela, é indispensável que os documentos necessários estejam bem organizados. *“O importante não é o excesso de documentos, mas com toda a documentação que comprove a atividade exercida, o trabalhador, com certeza, terá mais chance de conseguir o direito”*, concluiu.

A live, que faz parte do programa semanal de conferências da Emater para discutir os principais assuntos de interesse da agricultura familiar e demais envolvidos no segmento rural, assim como os debates anteriores, está disponível no nosso canal no YouTube. Os encontros ocorrem todas as quartas-feiras, sempre às 14h.



CARAVANA REGULARIZA CAMPO

GOVERNO DE GOIÁS ENTREGA MAIS DE 60 NOVOS TÍTULOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO NORDESTE GOIANO



Por meio da Caravana Regulariza Campo, equipes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária Abastecimento vão percorrer cinco municípios em três dias para conceder documentos e realizar atendimentos a interessados em legalizar a posse de terras. Desde 2019, quase 43 mil hectares foram regularizados no Estado

O Governo de Goiás, por meio da Seapa, realizará uma nova edição da Caravana Regulariza Campo na próxima semana. O destino da comitiva será o Nordeste Goiano, onde serão entregues mais de 60 títulos de regularização fundiária. Também serão realizados atendimentos aos interessados em iniciar o processo de legalização da posse de terras. Eles poderão tirar dúvidas sobre pré-requisitos, documentos e todos os procedimentos necessários para obter a propriedade da terra, conforme a Lei Estadual nº 18.826/2015 e o Decreto nº 8.576/2016.

Na terça-feira (28/9), os técnicos da Seapa estarão no município de Nova Roma. Na quarta (29/9), a parada será em São João da D'Aliança. Por fim, na quinta (30/9), as equipes passarão por Teresina de Goiás, Cavalcante e Alto Paraíso. Ao todo, o Governo de Goiás entregará mais de 60 títulos a beneficiários residentes no Nordeste Goiano. Com esta nova leva, já serão quase 200 títulos entregues desde 2019, quando os processos voltaram a ter andamento no Estado, correspondendo a uma área total regularizada de aproximadamente 43 mil hectares.

Residente no município de Teresina de Goiás, Ana Maria Cavalcante Costa Osborn é uma das beneficiárias do programa Regulariza Campo. Ela recebeu o título em maio de 2021, após uma espera que durou 14 anos. *“É muito ruim não ter o título de posse, porque a gente fica na insegurança: não sabe se pode investir, se a terra*

ainda vai ser nossa daqui a um tempo... Tenho uma filha e é muito bom saber que ela não vai passar por esse perrengue. Sou muito agradecida ao Governo de Goiás, e também à Prefeitura, por terem olhado para gente e nos amparado nessa luta”, diz ela.

“Alguns desses processos ficaram parados durante anos e tiveram andamento efetivo só a partir de 2019. Esta é uma ação que transforma a vida de famílias que ocupam imóveis há anos – em muitos casos, décadas – e não têm segurança para investir ou simplesmente não conseguem acessar serviços que dependem da comprovação da posse. Quase todos são mini, pequenos e médios produtores. Com a posse legalizada, eles podem tomar crédito, investir na terra e desenvolver uma atividade econômica. Ganha a família, ganha a região e ganha o Estado”, afirma o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social da Seapa, José Ricardo Caixeta Ramos.

SERVIÇO

Caravana Regulariza Campo – Nordeste Goiano

Data e local: 28 de setembro de 2021 (terça-feira), em Nova Roma

Data e local: 29 de setembro de 2021 (quarta-feira), em São João D'Aliança

Data e local: 30 de setembro de 2021 (quinta-feira), em Teresina de Goiás, Cavalcante e Alto Paraíso.

SAIBA MAIS

Em vigor desde 2019, o programa Regulariza Campo objetiva legalizar terras devolutas do Estado de Goiás, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas. A transferência da propriedade aos atuais ocupantes garante o título definitivo de domínio, tornando-os proprietários de direito, permitindo o acesso a políticas públicas implementadas pelo Estado de Goiás e demais entes da Federação, como por exemplo o crédito rural.

Terras devolutas são terras públicas sem destinação pelo poder público e que em nenhum momento integraram o patrimônio de um particular, ainda que estejam irregularmente sob sua posse. Pode requerer o título o produtor rural quem não seja proprietário de imóvel rural em qualquer parte do território nacional, mantiver a exploração da área de acordo com a legislação ambiental vigente e não exercer função pública, sendo permitido requerer no máximo mil hectares contínuos.

Para dar entrada no procedimento, devem ser entregues no protocolo da Seapa o requerimento de titulação devidamente preenchido e documentos legais anexos (disponíveis em www.agricultura.go.gov.br/programas-e-projetos/regulariza-campo.html). Para melhor orientação e esclarecimentos, os interessados podem falar diretamente na Gerência de Política de Regularização Fundiária, na sede da Seapa, em Goiânia, ou pelo telefone (62) 3201-8956/8938/8974.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

SAFRA 2021

GOIÁS DEVE PRODUZIR 212 MIL SACAS DE CAFÉ

Apesar do decréscimo nos números em comparação à safra anterior, devido às características da planta, item ainda é requisitado no mercado internacional e pode ser janela de oportunidades para produtores goianos



Foto: Wenderson Araujo/CNA

Goiás deve produzir 212 mil sacas de café na safra 2021, conforme aponta o 3º Levantamento da Safra 2021 do produto, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), nesta terça-feira (21/09). As lavouras alcançaram uma área em produção de 5.803 hectares no Estado e a produtividade média ficou em 36,5 sacas por hectare. O Estado produz apenas a variedade arábica.

Comparados os números de estimativa registrados na atual safra com a safra anterior, há o decréscimo de 14,4% na estimativa da produção, que é explicado, conforme aponta a Conab, pela especificidade da própria planta. O café possui característica da bienalidade, o que significa que em um ano a cultura produz um maior número de frutos, o que exige mais nutrientes da planta. Em razão disso, no ano posterior a planta precisa recompor suas estruturas vegetais e reservas, reduzindo sua produção.

Especificamente em relação a esta safra, a Conab também aponta outros fatores que interferiram na produção do café no Estado, como reflexos do clima, sobretudo o baixo nível de chuva e a elevação da temperatura média. Conforme aponta o boletim, esses fatores podem impactar ainda a recu-

peração vegetativa das plantas para a próxima temporada.

Em nível de Brasil, a produção também teve decréscimo, como aponta o levantamento. A estimativa para a safra nacional, em 2021, é de 46,8 milhões de sacas beneficiadas, com variação negativa de 25,7%. Em termos de variedade são esperadas, no País, 30,7 milhões de sacas beneficiadas de café arábica (redução de 36,9%) e 16,1 milhões de sacas beneficiadas de café conilon. No caso do conilon, a variação é positiva de 12,8% em relação à safra 2020. No entanto, Goiás não produz essa variedade.

“Quando olhamos apenas os números, sem entender como a planta se desenvolve, pode parecer que o cenário não está favorável aos produtores do café. Mas é preciso conhecer a dinâmica da planta, que apresenta essa bienalidade que faz com que, ano sim, ano não, ela produza de formas diferentes”, explica o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. “Neste ano, os cafeeiros estão se recuperando da produção da safra passada, o que faz diminuir esses números. Mas é preciso avaliar que é uma cultura relevante para os nossos produtores

e que precisa de atenção, como o caso da assistência técnica promovida por entidades como a Emater e o Senar”.

Mercado

Em relação ao mercado, por outro lado, o café está em um bom momento com as exportações aquecidas, o que deve propiciar o setor a se desenvolver. No ano passado, o País exportou 43,9 milhões de sacas de 60 quilos. E, em 2021, o volume exportado no acumulado dos oito primeiros meses atingiu patamar mais elevado do que o mesmo período do ano passado, chegando a 28,4 milhões de sacas de 60 quilos em equivalente de café verde (aumento de 8,7%).

Goiás acompanha esse aquecimento. Na safra 2020, conforme dados publicados na Radiografia do Agro em Goiás, com informações do Ministério da Economia, o Estado exportou 11,7 mil toneladas, sendo a maior parte de café verde (99,17%), com poucos registros de café solúvel (0,79%) e café torrado (0,045).

Os principais destinos do café goiano foram Alemanha (45,7%), Estados Unidos (17,3%), Países Baixos (7,9%), Itália (6,2%) e Colômbia (5,5%). No total, foram US\$ 25,9 milhões em exportações de café em 2020.

Já em relação a 2021, de janeiro a agosto, segundo dados do Comex Stat, o Estado já exportou 4,8 mil toneladas de café verde, o que representa US\$ 12,6 milhões. “Quando o olhar se volta ao mercado, é ainda mais importante ver que o café compõe a pauta de exportações do agro goiano. Há demanda por este produto, que é comprado inclusive por países que processam o grão e agregam valor em elevados níveis internacionais. Para o Estado, é uma janela de oportunidade”, conclui o secretário Tiago Mendonça.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

BACIA DO RIO MEIA PONTE

EM AÇÃO PREVENTIVA, CAIADO DÁ INÍCIO ÀS PARCERIAS, ABRE BARRAGEM DE PROPRIEDADE RURAL, E DIZ QUE NÃO HAVERÁ RACIONAMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Objetivo é reequilibrar Bacia do Rio Meia Ponte, que está com volume próximo ao nível crítico IV, com vazão de 2 mil litros por segundo. “Nós, previamente, fizemos a tarefa de casa, então não vai precisar de rodízio”, destaca governador ao enfatizar que medida é uma precaução, mas ressalta necessidade de se evitar o desperdício. Ele aplaude ação das fazendas produtoras de água



Foto: Cristiano Borges e Hagon Côrrea

O governador Ronaldo Caiado abriu, nesta quarta-feira (22/09), a comporta de barragem na Fazenda Amaralina, localizada zona rural de Goiânia, em mais uma etapa do planejamento que vem sendo desenvolvido desde 2019. O objetivo é reequilibrar a disponibilidade de água na Bacia do Rio Meia Ponte, que está com volume próximo ao nível crítico IV, com vazão de 2 mil litros por segundo. “Nós, previamente, fizemos a tarefa de casa, então não vai precisar de rodízio”, destacou ele.

A ação conta com a parceria de produtores rurais que, voluntariamente, se dispuseram a abrir as comportas. Após liberar a vazão da represa, Caiado enfatizou que a medida é uma precaução, mas ressaltou a necessidade de se evitar o desperdício. “Quero dizer a todos que, por favor, façam o consumo responsável da água. Agora, é importante a população saber que não estamos tratando algo que fomos pegos de última hora”, reiterou.

Devido às parcerias e à gestão dos

recursos hídricos efetivada pelo Governo de Goiás, apenas uma das nove barragens de parceiros foi aberta. Graças à disponibilidade hídrica nestas instalações, não será instituído um plano de racionamento.

Caiado destacou a ação do produtor rural, Airton Eustáquio Braga, proprietário da Fazenda Amaralina, onde está localizada a barragem, que buscou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para ser um parceiro no armazenamento de água e também gerar a própria energia elétrica.

“Hoje ele é um produtor de água, é algo que tem que ser aplaudido”, disse o governador, que também lembrou que Airton conseguiu autorização para montar uma pequena usina hidrelétrica em apenas quatro meses, graças à agilidade da Semad.

“É um privilégio trabalhar com a natureza e buscar dela o melhor resultado. Eu me emociono com as palavras do governador de me colocar

como produtor de água”, disse Airton Eustáquio Braga. “É o melhor elogio que ele me dá. Agora a Semad, na administração do governador, transformou essa convivência. Há 20 anos estou procurando fazer uma geração hidrelétrica e não tinha conseguido as licenças, porque a documentação era tão grande. E hoje, na administração da secretaria Andréa Vulcanis, em quatro meses foi resolvido”, destacou.

“Eu não sou proprietário disso, sou apenas um fiel depositário de cuidar dessas águas. Então essas águas são dos goianienses”, afirmou Airton Eustáquio Braga. A propriedade rural atua no ramo de pecuária e agricultura e não usaria as reservas hídricas, com volume de 10 milhões de metros cúbicos, hoje acionadas pelo Governo do Estado. “Então isso aqui vai ser passado para que cada goianiense possa ter o dia a dia dele mais saudável e feliz”, frisou.

Sobre a recente falta de água em alguns setores de Goiânia, Caiado enfatizou que houve o rompimento de uma adutora que interliga o Sistema João Leite, o que pode ocorrer ocasionalmente. “Acabamos de sobrevoar a estrutura que está com quase 80% da sua capacidade”, disse.

Desde 2019, o Governo de Goiás tem estruturado um plano de ações para evitar o desabastecimento de Goiânia e região Metropolitana. O planejamento envolve o fim dos conflitos pela disputa de água que existia na bacia; a regularização dos usos; e o estabelecimento de controles eletrônicos, com a implantação de motobombas monitoradas e Estações de Monitoramento das Vazões.



“A previsão é que as **chuvas** já estejam chegando. Demonstramos que a estruturação, o planejamento adequado, a gestão eficiente dos recursos hídricos geram as consequências positivas”, afirmou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis. “Nos últimos três anos não faltou um dia de água por falta de recursos hídricos no Rio Meia Ponte”, ressaltou. | Foto: Cristiano Borges e Hegon Côrea

Em 2020, o Estado intensificou a fiscalização em barragens visando à segurança das propriedades e também para aquelas pessoas que moram abaixo dos reservatórios. Também abriu diálogo com produtores que, ao longo de 2021, à medida em que o nível do rio diminuía, adotaram medidas para minimizar o consumo. “No nível II, nós cortamos as outorgas em 25%. Quando nós declaramos o nível III, nós tivemos que cortar em 50%”, explicou. “Quando tem mais água disponível no rio, toda a vida aquática tem mais propensão a estar ativa, preservada e conservada. Um rio que seca totalmente compromete toda a vida dele para os futuros ciclos”, disse.

Para Vulcanis, as parcerias geraram um processo de “*pacificação social*” na localidade. “O processo é colaborativo de todos pela cidade e a cidade pelo campo”, ponderou ao lembrar que as mudanças climáticas têm acarretado menor disponibilidade de chuvas. “A construção do governador Ronaldo Caiado no sentido de pacificar as relações sociais na bacia são fundamentais para esse momento, mas, sobretudo, para o momento futuro”, defendeu Vulcanis. Atualmente, 80% dos produtores já foram mapeados e registrados pela Semad.

O presidente da Saneamento de Goiás

S/A (Saneago), Ricardo Soavinski, explicou que os sistemas de abastecimento estão, hoje, interligados, por meio de uma adutora de integração entre os Sistemas João Leite e Meia Ponte. Isso permite, para o período de estiagem, uma captação inferior ao que está previsto para o Meia Ponte. “A Saneago está captando apenas 1,1 mil, apesar de ter uma outorga de dois mil”, contabilizou ao destacar que, anteriormente, a água consumida em Goiânia era captada, principalmente, no Meia Ponte.

Para o presidente da Saneago, foi executado um plano estratégico preventivo. “Quero tranquilizar a população. Todo mundo tem que usar de maneira consciente a água, mas a situação está muito sob controle. Essa abertura da barragem também é planejada”. Soavinski defendeu a regulação do nível da água para garantir qualidade de prestação de serviço, aliada à preservação ambiental. “Ao abrir essa primeira barragem, vai mantendo o nível, ajudando a dar mais regularidade para a vazão do rio e, lógico, a qualidade da água também é muito importante”, explicou.

Decreto hídrico

Desde o início da gestão, o governo implementa ações que preparam Goiás para os períodos de estiagem. No último

mês de maio, o governador Ronaldo Caiado assinou um decreto com medidas para garantir a segurança hídrica. O documento estabelece regras para o fornecimento de água, detalha ações voltadas para preservação das bacias hidrográficas dos rios Meia Ponte e Piancó, bem como prioriza captação para consumo humano e hidratação de animais. “*Combatemos duramente o desperdício e nossos rios estão sendo cuidados para que eles possam respirar*”, declarou Caiado.

O uso das bacias pode ficar restrito para atividade agropecuária, industrial, comercial, de lazer e outros usos. “O importante é o compromisso de se criar nos 246 municípios uma cultura de fazendas e áreas de produção de água, bem como nascentes e cabeceiras. É um trabalho que tem sido intenso por parte da Saneago e da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, argumentou o governador.

Acompanharam a abertura da barragem o secretário de Estado Tony Carlo (Comunicação), o superintendente de Recursos Hídricos e Saneamento da Semad, Marco José Melo Neves, o superintendente de Operações da Região Metropolitana de Goiânia da Saneago, Alexandre Gomes e colaboradores da propriedade rural.

NOTAS



Já imaginou ter um canal de comunicação direto com a GoInfra? Agora isso é uma realidade! Com o GoInfra App você pode relatar algum problema que encontrou nas estradas goianas e enviar imagens. Legal, né? Faça o download da ferramenta na Play Store, para celulares com sistema Android e na Apple Store, para equipamentos IOS.

A população de Trindade e região contará com maior capacidade de atendimento. O Hospital Estadual de Trindade (Hetrin) passará por ampliação e reforma, o que vai triplicar a área da unidade. Os leitos passarão de 56 para 149 enquanto os de UTI terão incremento de 10 leitos, totalizando 20 locais de internação para pacientes graves. Nos últimos dois anos, o Hetrin realizou mais de 80 mil atendimentos e recebeu certificação de excelência por atender padrões de qualidade e segurança.



Nesta semana foi anunciada a maior promoção que já ocorreu na história da Polícia Militar de Goiás. É que pela 1ª vez serão preenchidas todas as vagas disponíveis, com 3.130 praças promovidos. Reconhecimento mais que merecido pelo trabalho e competência dessas pessoas que arriscam suas vidas para proteger os goianos. Em breve serão anunciadas as promoções das Polícias Técnico-Científica e Penal.

NOTAS



Atenção!

Neste sábado (25) acontece o Dia D de repescagem para a vacinação contra Covid-19. Procure o ponto de vacinação do seu município.

Podem se vacinar:

- Pessoas com 18 anos ou mais que ainda não foram imunizados com a 1ª contra a Covid-19.
- Pessoas dentro do prazo para o recebimento da segunda dose contra a Covid-19.
- Pessoas que estão com 2ª contra a Covid-19 EM ATRASO.

Faça sua parte!

Vacine-se. A imunização é um ato coletivo, e somente com a população vacinada poderemos retomar com a vida normal completamente.

O programa *Novos Caminhos* abriu 275 vagas de cursos gratuitos de qualificação profissional à distância em Goiás. São 225 vagas para o curso de assistente de recursos humanos (160h) e 50 de assistente de logística (160h). As inscrições estão abertas até o dia 30 de setembro, no site da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação. As aulas remotas (via internet) começam no dia 25 de outubro.



Mulheres e meninas são os principais alvos do tráfico de pessoas. Precisamos dar um basta nisso! Se você acredita que alguém pode ser vítima dessa situação, denuncie. A Seds tem ações de combate e auxílio às vítimas do tráfico de pessoas e da exploração sexual. Entre em contato. Sua ligação pode salvar vidas.

Disque denúncia:
100